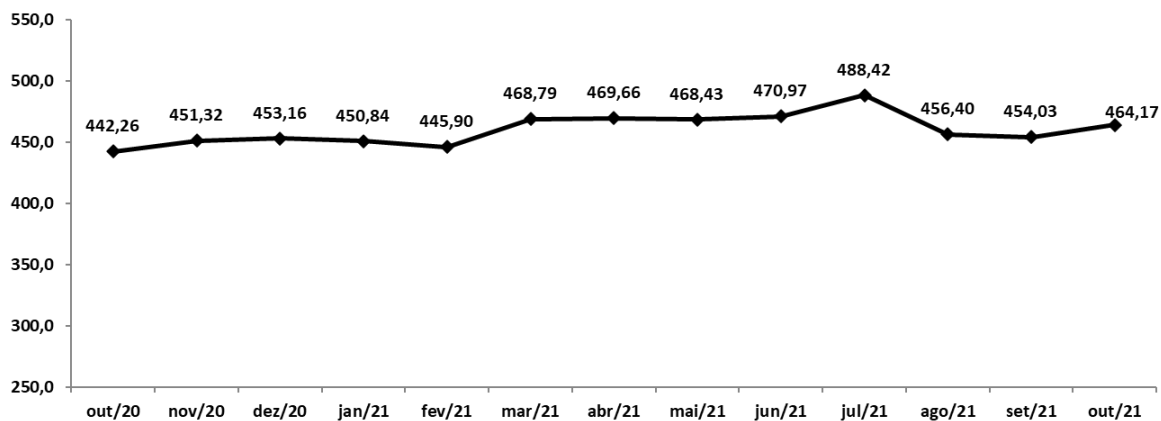


Preço da cesta básica em Aracaju tem alta de 2,23% em outubro

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 464,17 em outubro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 454,03, houve um aumento de 2,23%. No ano, o valor da cesta básica subiu 2,43%; e em 12 meses, 4,95%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Outubro/2020 – Outubro/2021



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em outubro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 5.886,50 ou 5,36 vezes o mínimo de R\$ 1.100,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 45,62% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em setembro, o percentual foi de 44,62%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em outubro, foi de 92 horas e 50 minutos, maior do que em setembro, quando ficou em 90 horas e 49 minutos.

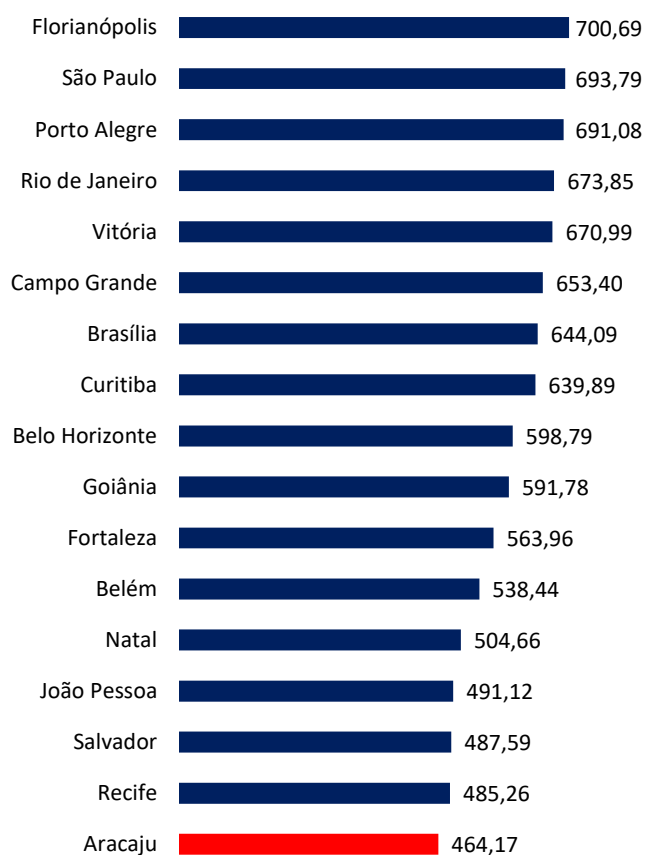
Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em 16 das 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi Florianópolis (R\$ 700,69), seguida de São Paulo (R\$ 693,79) e

Porto Alegre (R\$ 691,08). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 464,17), Recife (R\$ 485,26) e Salvador (R\$ 487,59).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, setembro, verificou-se que a maior alta foi observada em Vitória (6,00%), Florianópolis (5,71%) e Rio de Janeiro (4,79%). Recife foi a única capital que apresentou queda no custo da cesta básica (-0,85%).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Outubro/2021



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe